



Universidade de São Paulo



vencerás pela  
educação

Exame de Proficiência em Língua

Estrangeira 2025 – 2ª Edição

Língua Inglesa



### Instruções

1. **Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.**
2. Verifique se o seu nome está correto na capa deste caderno e se a folha de respostas pertence ao **grupo E**. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
3. Durante a prova, são **vedadas** a comunicação entre candidatos e a utilização de qualquer material de consulta e de aparelhos de telecomunicação.
4. Duração da prova: 2 horas. Cabe ao candidato controlar o tempo com base nas informações fornecidas pelo fiscal. Tempo mínimo obrigatório de permanência: 1 hora e 40 minutos. Não haverá tempo adicional para preenchimento da folha de respostas.
5. O(A) candidato(a) deverá seguir as orientações estabelecidas pela FUVEST a respeito dos procedimentos adotados para a aplicação deste exame.
6. Lembre-se de que a FUVEST se reserva ao direito de efetuar procedimentos adicionais de identificação e controle do processo, visando a garantir a plena integridade do exame. Assim, durante a realização da prova, será coletada por um fiscal uma **foto** do(a) candidato(a) para fins de reconhecimento facial, para uso exclusivo da USP e da FUVEST. A imagem não será divulgada nem utilizada para quaisquer outras finalidades, nos termos da lei.
7. Após a autorização do fiscal da sala, verifique se o caderno está completo. Ele deve conter **30** questões objetivas de Língua Inglesa, com 5 alternativas cada. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
8. Preencha a folha de respostas com cuidado, utilizando caneta esferográfica de **tinta azul ou preta**. Essa folha **não será substituída** em caso de rasura.
9. Ao final da prova, é **obrigatória** a devolução da folha de respostas acompanhada deste caderno de questões.

### Declaração

Declaro que li e estou ciente das informações que constam na capa desta prova, na folha de respostas, bem como dos avisos que foram transmitidos pelo fiscal de sala.

### ASSINATURA

O(a) candidato(a) que não assinar a capa da prova será considerado(a) ausente da prova.

**Texto para as questões de 01 a 05**

The rapid rise in artificial intelligence has created intense discussions in many industries over what kind of role these tools can and should play. The medical community largely anticipated that combining the abilities of doctors and A.I. would be the best of both worlds, leading to more accurate diagnoses and more efficient care.

That assumption might prove to be incorrect. A growing body of research suggests that A.I. is outperforming doctors, even when they use it as a tool.

A recent M.I.T. - Harvard study examined how radiologists diagnose potential diseases from chest X-rays. The study found that when radiologists were shown A.I. predictions about the likelihood of disease, they often undervalued the A.I. input compared to their own judgment. The doctors stuck to their initial impressions even when the A.I. was correct, which led them to make less accurate diagnoses.

This research is early and may evolve. But the findings more broadly indicate that right now, simply giving physicians A.I. tools and expecting automatic improvements doesn't work. Physicians aren't completely comfortable with A.I. and still doubt its utility, even if it could demonstrably improve patient care.

But A.I. will forge ahead, and the best thing for medicine to do is to find a role for it that doctors can trust. The solution, we believe, is a deliberate division of labor. Instead of forcing both human doctors and A.I. to review every case side by side and trying to turn A.I. into a kind of shadow physician, a more effective approach is to let A.I. operate independently on suitable tasks so that physicians can focus their expertise where it matters most.

What might this division of labor look like? Research points to distinct approaches. In one of them, A.I. begins with analyzing medical data and suggesting possible diagnoses and treatment plans. A 2024 study showed that OpenAI's latest models perform well at complex critical thinking tasks like generating diagnoses and managing health conditions when tested on case studies, medical literature and patient scenarios.

The New York Times. 25 February 2025. Adaptado.

**01**

Conforme o texto, um dos principais desafios da adoção da Inteligência Artificial na medicina é a

- (A) incapacidade dos programas de gerar recomendações viáveis para tratamento.
- (B) relutância dos médicos em confiar por completo nas soluções automatizadas.
- (C) dificuldade de integrar os sistemas de Inteligência Artificial aos prontuários existentes.
- (D) necessidade de aceitação do diagnóstico por parte do paciente.
- (E) possibilidade de perda de precisão devido ao excesso de variáveis analisadas ao mesmo tempo.

**02**

De acordo com o texto, um modelo mais eficaz para integrar a automação no setor de saúde seria

- (A) obrigar os profissionais a seguir roteiros computacionais para garantir maior precisão nos diagnósticos.
- (B) determinar que cada revisão automatizada seja revisada por médicos antes de qualquer ação ser tomada.
- (C) interditar a utilização de protocolos digitais no processo de diagnóstico e tratamento sem o aval dos especialistas.
- (D) permitir que os algoritmos operem de forma independente em certas tarefas, reservando aos médicos decisões clínicas.
- (E) adotar um sistema em que as soluções digitais funcionem como verificadores exclusivos das decisões médicas.

**03**

No texto, o efeito de sentido da expressão "shadow physician" (5º parágrafo), no que diz respeito à Inteligência Artificial, está relacionado à

- (A) ausência de divisão definida de funções entre tecnologia e médicos.
- (B) ideia de crescente ameaça à autonomia dos profissionais.
- (C) suposição de substituição completa dos especialistas no futuro.
- (D) sua caracterização como assistente com competência decisória.
- (E) falha na capacitação de pacientes no processamento de seus próprios dados.

**04**

No trecho "The rapid rise in artificial intelligence has created intense discussions in many industries over what kind of role these tools can and should play" (1º parágrafo), a expressão "these tools" tem por função

- (A) destacar os benefícios da Inteligência Artificial nas discussões industriais.
- (B) antecipar uma explicação sobre as tecnologias mencionadas.
- (C) gerar ambiguidade ao mencionar ao mesmo tempo recursos computacionais e questões éticas.
- (D) retomar "artificial intelligence", referindo-se às suas ferramentas e aplicações concretas.
- (E) elencar aspectos teóricos da computação avançada, sem sugestões de aplicabilidade.

**05**

A conexão entre os termos "diagnoses" e "treatment plans", no trecho "A.I. begins with analyzing medical data and suggesting possible diagnoses and treatment plans" (6º parágrafo), caracteriza-se como conceitos que

- (A) se opõem no contexto médico.
- (B) indicam método de avaliação de gestão.
- (C) se articulam de forma lógica e sequencial.
- (D) possuem relação de exclusão parcial.
- (E) comprometem o raciocínio clínico.

**Texto para as questões de 06 a 10**

Every July, at the opening ceremony of a festival signaling the imminent start of the running of the bulls in Pamplona, Spain, 5,000 people cram into the city's central plaza. Participants have described the raucous crush of people to Dr. Bartolo, who hasn't dared step foot in the plaza himself. "The density of people is so high that it's not just that you're feeling uncomfortable," he'd been told. "It becomes painful, like you can feel pressure on your chest." Over several years, he filmed the event with the goal of helping prevent stampedes that can turn lethal in large public events. He says it may be possible to predict the spontaneous motion of a large crowd in a confined space once the density of people crosses a critical threshold. Studying densely packed crowds is notoriously difficult and can be dangerous. "You cannot just invite a thousand people to participate in an experiment," he said. "The Spanish festival was so appealing because it involves thousands of people who gather predictably, and relatively calmly, each year".

He mounted cameras on the upper balconies of buildings to film the attendees amassed below. "If you take a look at the video, the dynamics seem to be erratic, turbulent" he said. But he wondered whether he could tease out an organizing principle that governed the movements of the crowd. Analyzing the footage presented a challenge akin to studying the flow of water. "You cannot detect the position of every single molecule of water" he said. And yet there are mathematical techniques from the field of fluid dynamics that allow researchers to measure the flow of a material by inspecting its direction and velocity. The crowds turned out to be less chaotic than they appeared. The researchers detected circular oscillations within the sea of people. "We are talking about hundreds of people, all following the same circular trajectory in sync".

The New York Times 10/02/2025. Adaptado.

**06**

De acordo com o texto, o estudo do Dr. Bartolo sobre o movimento das aglomerações nos festejos em Pamplona se utiliza de

- (A) investigações científicas financiadas pelo governo espanhol.
- (B) relatos de desconforto físico por parte de participantes.
- (C) experiências do pesquisador como organizador das celebrações.
- (D) notícias sobre o perigo das aglomerações populares na imprensa local.
- (E) dados estatísticos fornecidos pelos patrocinadores dos eventos.

**07**

No texto, a palavra "threshold" (1º parágrafo) pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por

- (A) outset.
- (B) uproar.
- (C) hassle.
- (D) pattern.
- (E) limit.

**08**

Conforme o texto, a expressão "tease out" (2º parágrafo) pode ser entendida como

- (A) tentar compreender os padrões que regem o comportamento de grandes multidões.
- (B) comparar movimentos espontâneos e dirigidos de aglomerações humanas.
- (C) ilustrar a utilidade de métodos interdisciplinares para prever o fluxo de pessoas.
- (D) apontar a ausência de modelos teóricos para eventos com grandes públicos.
- (E) denunciar as incoerências nas abordagens acadêmicas sobre multidões urbanas.

**09**

De acordo com o texto, um dos maiores entraves envolvidos no estudo dos movimentos das multidões tem a ver com a

- (A) falta de remuneração financeira para os pesquisadores.
- (B) inexistência de investigações científicas prévias sobre o tema.
- (C) oposição, por parte dos organizadores, às celebrações públicas.
- (D) logística da segurança dos participantes dos experimentos.
- (E) dificuldade de atrelar os resultados das pesquisas com ações governamentais.

**10**

No texto, a expressão "akin to" (2º parágrafo) expressa

- (A) ambivalência.
- (B) irrelevância.
- (C) semelhança.
- (D) polarização.
- (E) alternância.

**Texto para as questões de 11 a 15**

Rising temperatures and ecological destruction are reshaping not just the way the planet functions but the way it sounds. It's the concern that underpins French eco-acoustic researcher Jérôme Sueur's book "Natural History of Silence," a roaming meditation on the essence of sound and its absence. Sueur is an associate professor at the National Museum of Natural History in Paris, but over the years his studies have taken him across the globe.

Sueur and his colleagues have positioned more than a dozen microphones across one forest to capture its murmur; other researchers have strapped recording devices onto the backs of lions to document the sonic footprint of their hunt. The work is methodical, but Sueur's register in this book is ecstatic.

When it comes to the croaks of the green tree frog, for example, he writes:

We should make the effort, spend some time searching in the long grass, on stones or in damp earth in quest of this little animal, crouched like a cat ready for its nap, until finally we find it, fully concentrated on its nightly task of calling and calling, again and again, its throat swollen almost to bursting point as it proclaims its romantic longings to the stars turning far above its tiny, fragile head.

Sueur acknowledges something possibly selfish in his yearning for silence. He conceived of the idea for his book while briefly escaping a stressful family holiday with his children. Sneaking out into the snow for a solitary walk, he was struck with awe — and a book concept. "Sometimes at home I find myself seeking out silence in order to be able to listen more carefully or to concentrate more fully," he writes, "but I am aware that this involves a form of tyranny."

Still, the author is not interested in a silence of sterility. Sueur loathed the soundproof basement in Bristol, England, where he once spent many hours measuring the vibrations of a fly's wings.

"Natural History of Silence" is a book about interconnectedness. How we live — and how we tend to the places that give us refuge — is up to us. The silence Sueur romantically pursues is really the sound of intricate, interlocking ecosystems that are keeping the planet alive — our shared inheritance and responsibility.

Washingtonpost.com. February 8, 2025. Adaptado.

**11**

No trecho "Natural History of Silence,' a roaming meditation on the essence of sound and its absence" (1º parágrafo), a expressão "roaming meditation" sugere que o livro de Jérôme Sueur é

- (A) uma reflexão que transita livremente entre ideias e experiências sobre som e silêncio.
- (B) um estudo técnico e exaustivo sobre as paisagens sonoras do planeta.
- (C) uma classificação dos sentimentos dos animais, a partir da análise das suas vocalizações.
- (D) uma investigação histórica sobre a evolução acústica dos ecossistemas.
- (E) um guia prático para restaurar o equilíbrio sonoro ambiental.

**12**

No texto, o trecho em que o autor descreve o coaxar do anfíbio tem como principal propósito

- (A) indicar que o encontro com certas espécies ocorre de forma natural durante a exploração do ambiente.
- (B) sugerir a urgência de preservar paisagens sonoras ameaçadas pela degradação ambiental.
- (C) destacar a complexidade fisiológica envolvida na constituição de certos organismos.
- (D) expressar admiração diante da forma como a natureza se comunica por meio do som.
- (E) evidenciar a interferência humana nos padrões de comportamento acústico dos répteis.

**13**

No trecho "Still, the author is not interested in a silence of sterility" (6º parágrafo), o conector "Still", em relação ao autor do livro, tem a função de

- (A) sugerir continuidade entre o apreço por ambientes calmos e aversão a extremos sonoros.
- (B) mostrar que a ausência total de ruído representa ideal de convivência harmônica.
- (C) introduzir justificativa para a crítica a determinados tipos de paisagens acústicas.
- (D) argumentar que a ausência de sons é condição para preservar a sensibilidade natural.
- (E) marcar contraste entre o desejo por quietude e a rejeição de um silêncio vazio desprovido de vida.

**14**

No trecho "Sueur acknowledges something possibly selfish in his yearning for silence" (5º parágrafo), a escolha do termo "yearning" contribui para

- (A) sugerir que o afastamento do autor do convívio social decorre de escolha despretensiosa.
- (B) intensificar o sentido de anseio profundo e emocional por algo desejado.
- (C) indicar inclinação por espaços controlados em vez de cenários naturais.
- (D) expressar ironia ao refletir sobre experiências de vida.
- (E) reforçar uma postura analítica e isenta em relação à própria introspecção.

**15**

Considerado o contexto, o verbo "loathed" (6º parágrafo) significa

- (A) to doubt the usefulness of a method considered outdated or unscientific.
- (B) to dismiss an experience as irrelevant to personal or professional interests.
- (C) to feel intense and visceral aversion toward something perceived as unnatural.
- (D) to overlook the emotional impact of being in a sterile soundproof setting.
- (E) to criticize the design of a space that fails to meet acoustic expectations.

**Texto para as questões de 16 a 20**

For climate scientists, living through the onset of rapid global warming involves learning to roll with the punches. Increasingly, the upshot is quite real and painful—this year saw an accelerating toll of flood and drought. But, even for those scientists sequestered in the lab, life increasingly seems like a series of bewildering blows. As 2024 began, we'd just finished the most remarkable year in the planet's modern climate history—2023 had shattered every global record for temperature. But even as researchers watched the mercury soar, they weren't completely sure why. In an essay, Nasa's chief climatologist said, "The 2023 temperature anomaly has come out of the blue, revealing an unprecedented knowledge gap perhaps for the first time since about 40 years ago, when satellite data began offering modelers an unparalleled, real-time view of Earth's climate system." He added "that a warming planet is already fundamentally altering how the climate system operates, much sooner than scientists had anticipated". Scientists still can't explain what's causing the spike, which sits atop the steady ramp in temperature over the past few decades.

But what we do understand is bad enough. There seems to be just one way left to even start to slow down that torrent, and that's to rapidly replace coal, gas, and oil with sun, wind, and batteries—and if you're trying to avoid existential despair, there are stories and numbers this year worth focusing on. Solar power expanded so rapidly in 2022 that some wondered whether the charge could continue this year; it did, with the best guess being we will see a further growth of nearly thirty per cent this year. We've clearly moved into the steep part of the S-curve of clean-energy expansion, where even the most optimistic forecasts are consistently surpassed, and at the moment we appear to be installing a gigawatt's worth of photovoltaic panels every eighteen hours or so.

The New Yorker, 13/12/2024. Adaptado.

**16**

Conforme informações do texto, o ritmo das mudanças climáticas recentes exige dos cientistas

- (A) o interesse pelas iniciativas dos movimentos sociais.
- (B) a rejeição dos antigos paradigmas metodológicos na condução das investigações.
- (C) a necessidade de adaptação constante a circunstâncias adversas.
- (D) o combate às ideologias negacionistas divulgadas pela imprensa.
- (E) o conhecimento das políticas públicas na área do financiamento para pesquisas.

**17**

No texto, a expressão “bewildering blows” (1º parágrafo) expressa ideia de

- (A) desorientação.
- (B) negligência.
- (C) precaução.
- (D) apatia.
- (E) hostilidade.

**18**

Segundo o texto, um obstáculo enfrentado pelos estudiosos para compreender o aumento global das temperaturas se relaciona com a

- (A) dificuldade de obtenção de dados confiáveis sobre o desmatamento florestal.
- (B) falta de manutenção dos equipamentos utilizados na coleta de estatísticas.
- (C) discrepância entre o repertório científico atual e a rapidez das mudanças do sistema climático.
- (D) resistência de setores da sociedade interessados no incremento da produção industrial.
- (E) ascensão de partidos e políticas conservadoras nos países ricos.

**19**

No texto, a palavra “spike” (1º parágrafo) pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por

- (A) slump.
- (B) twist.
- (C) ordeal.
- (D) increase.
- (E) turmoil.

**20**

De acordo com o texto, um dos motivos de esperança para a solução da crise climática global no futuro tem a ver com

- (A) o aumento do emprego de fontes de energia alternativas.
- (B) a consciência da gravidade do problema por parte das novas gerações.
- (C) o interesse crescente da população pela alimentação vegetariana e vegana.
- (D) o empenho da comunidade científica em estabelecer diálogos com a sociedade.
- (E) o incremento no número de organizações não governamentais empenhadas no debate.

**Texto para as questões de 21 a 25**

Today many people would be lost without GPS maps. But entire traditions of mapmaking exist outside the norms of latitude and longitude. "Rivers & Roads: The Art of Getting There," an exhibit on display in the gallery of Pusey Library, Harvard University, explores methods of mapmaking. The curator of the exhibit Molly Taylor-Poleskey spoke to the Gazette about these maps.

**Harvard Gazette:** What inspired you to focus on maps that don't rely on a grid system?

**Taylor-Poleskey:** There is a Western tradition of mathematical mapping that undergirds digital wayfinding like what you have on your Google Maps. Other ways of saying this are Cartesian, universal, or Ptolemaic maps, from the ancient Greek mathematician who came up with the idea of placing an imaginary grid over the globe from which you could measure one point to another.

But that's only one kind of distance, and it's not the way that I think about distance when I move around in my everyday life. Mapping throughout time and in different cultures has approached the question of getting around in so many ways, but we've become so used to thinking about mapping in this one way.

We've had this idea about accuracy that goes along with math as universally and completely objective. But it's not objective. A lot of the maps in this exhibit are hyperlocal, and they need to be seen in their contexts.

**Harvard Gazette:** You display an 1826 Niger River map, first drawn in sand by Muhammad Bello, Sultan of Sokoto. It's believed he misrepresented the river to deter European exploration. What does this reveal about balancing objectivity in hyperlocal maps?

**Taylor-Poleskey:** In that map, we know Sultan Bello is giving some misinformation about something he knew intimately. We can conjecture about the things he wanted to hold back. Maps are about control of information, so there's a specificity about what's useful and what's not. The question of objectivity comes up in another way in the history of mapmaking. Western maps in a certain era would say "There be monsters here," and that was code for "We don't know, and what we don't know is dangerous." There's a switch in about the 19th century in Western maps where you stop seeing what today we think of as ornamental elements. That's because there's this idea that people have conquered nature, and it's not so scary.

Harvard Gazette, January 21, 2025. Adaptado.

**21**

Conforme o texto, o pensamento ocidental sobre mapas é caracterizado

- (A) pela valorização das perspectivas locais como forma legítima de representar o espaço.
- (B) pelo entendimento simbólico do território com base em narrativas culturais.
- (C) pelo uso intuitivo da cartografia, vinculado à prática cotidiana.
- (D) por uma abordagem flexível que integra elementos ornamentais e técnicos em equilíbrio.
- (E) por uma tradição que associa exatidão cartográfica à noção de neutralidade e verdade universal.

**22**

De acordo com o texto, a exposição "Rivers & Roads: The Art of Getting There" destaca mapas que

- (A) exploram formas de mapeamento alternativas à grade cartesiana.
- (B) apresentam a extensão das primeiras rotas marítimas antigas.
- (C) demonstram universalidade dos cálculos matemáticos na cartografia.
- (D) retratam regiões excluídas de representação nos períodos pré-coloniais.
- (E) reforçam a predominância do GPS sobre outras formas de navegação.

**23**

Segundo o texto, a análise sobre a representação do Rio Níger por Muhammad Bello indica que a

- (A) presença de erros técnicos foi resultado de limitações nos recursos cartográficos da época.
- (B) imprecisão no traçado do rio refletiu desconhecimento geográfico por parte do sultão.
- (C) configuração buscou reforçar concepção objetiva e matemática do território.
- (D) omissão de informações evidenciou estratégia de controle diante de interesses externos.
- (E) inclusão de informações falsas comprometeu a validade científica do mapa.

**24**

No texto, a expressão "There be monsters here" (7º parágrafo), mencionada como parte dos mapas ocidentais antigos, sugere que

- (A) os cartógrafos antigos recorriam à mitologia para registrar territórios.
- (B) o realismo geográfico foi uma preocupação desde as primeiras cartas territoriais.
- (C) certas regiões eram marcadas com elementos simbólicos diante da ausência de conhecimento.
- (D) elementos ornamentais eram raros nos mapas e careciam de valor artístico.
- (E) a linguagem era usada para indicar áreas de alta biodiversidade com animais selvagens.

**25**

Considerado o contexto, o verbo "undergirds", no trecho "There is a Western tradition of mathematical mapping that undergirds digital wayfinding like what you have on your Google Maps." (3º parágrafo), pode ser substituído, sem prejuízo de sentido, por

- (A) labels.
- (B) bolsters.
- (C) hinders.
- (D) releases.
- (E) plunges.

**Texto para as questões de 26 a 30**

Over the last few months, the makers of a popular card game have been wrestling with the byzantine process that surrounds video game age classifications. Age ratings are intended to help parents determine whether or not a game is appropriate for their children. But in practice, an erroneous label doesn't just mislead consumers – it can be the difference between success or failure. Balatro is an award-winning poker game, in which the only guiding principle is chaos. In each match the player must divine the best possible poker hand out of a randomised draw, but the conditions fluctuate constantly. In one round, the game might prevent you from using an entire suit or junk all your face cards, while the next round might challenge you to achieve an eyebrow-raising score with only a single hand. As the game progresses, players accrue jokers for their deck that add yet more wild rules.

It's an ingenious premise that has allowed a game that began as a small side-project to sell millions of copies. Though players win in-game money to buy new cards between rounds, Balatro's version of poker only bears a faint resemblance to the classic card game. Yet shortly after launching, Balatro hit a snag: it was classified as a gambling game. At first, Balatro went on sale with a classification that deemed it appropriate for audiences ages three and up. But then, the classification was revised to an adults-only 18 rating. The reasoning? The organisation that determines age classifications claimed that Balatro "contains prominent gambling imagery and material that instructs about gambling". Without warning, Balatro was pulled from sale on some digital storefronts in Europe and Asia. "It's difficult to quantify the sales impact, as Balatro's surge in popularity may have mitigated losses," a producer of the game says. "That said, the de-listing disrupted momentum at a key point in the launch."

The Guardian, 04/03/2025. Adaptado.

**26**

Segundo o texto, as regras utilizadas no vídeo game Balatro são

- (A) imparciais.
- (B) contraditórias.
- (C) inequívocas.
- (D) imprevisíveis.
- (E) harmônicas.

**27**

No texto, o adjetivo "eyebrow-raising" (1º parágrafo) pode ser substituído, sem prejuízo de sentido, por

- (A) paltry.
- (B) astounding.
- (C) intricate.
- (D) overwrought.
- (E) forthright.

**28**

Conforme informações do texto, a versão do jogo de pôquer utilizado no vídeo game

- (A) incrementa a discussão do tema pela classe médica devido a seu conteúdo viciante.
- (B) encoraja comportamentos antissociais em adolescentes vulneráveis.
- (C) desenvolve princípios derivados do estudo da teoria dos jogos.
- (D) guarda pouca semelhança com o tradicional jogo de cartas.
- (E) debilita as capacidades cognitivas de seus usuários frequentes.

**29**

De acordo com o texto, os fabricantes do jogo Balatro esperam que

- (A) o interesse do público pelo produto atenuem os prejuízos causados pela sua classificação etária.
- (B) a pressão de consumidores encoraje os órgãos legislativos a revisarem suas regras.
- (C) os pais se envolvam na discussão sobre o acesso de jovens aos conteúdos da internet.
- (D) as leis sobre a atribuição etária incentivem a inventividade dos designers de vídeo games.
- (E) a indústria de entretenimento desenvolva suas próprias formas de autocontrole.

**30**

No texto, a expressão "hit a snag" (2º parágrafo) sinaliza o encontro de

- (A) uma solução criativa.
- (B) um contrassenso inexplicável.
- (C) um obstáculo desafiador.
- (D) uma estratégia ardilosa.
- (E) um processo infundável.

v1